



## Leixões: um Porto de Vanguarda e Inovação

O Porto de Leixões tem vindo a assumir, ao longo dos anos, um papel de destaque no setor portuário português, justificado pelas políticas de modernização, investimento e inovação que têm sido implementadas pela Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

Este dinamismo da Administração Portuária espelha a importância que o setor marítimo ocupa no desenvolvimento económico nacional, motivo pelo qual, na última década, tem sido uma das fortes apostas de Portugal, com o objetivo de reforçar as trocas comerciais entre mercado interno e externo por via marítima.

Naturalmente que a privilegiada localização de Leixões torna este porto um destino de referência das principais rotas marítimas mundiais o que, somado às oportunidades de negócio geradoras de emprego que têm vindo a ser criadas, bem como o aumento registado das exportações, permitiu a maximização das potencialidades do transporte marítimo.

No entanto, adverte Nuno Araújo, presidente da APDL ... *não podemos dar-nos a oportunidade de nos sentirmos demasiadamente confortáveis no papel que assumimos, hoje, no setor portuário mundial. É*

*necessário, e até fulcral, que os portos portugueses se posicionem na vanguarda deste setor, ao nível mundial, procurando sempre inovar, melhorar e investir, em todas as suas plataformas, garantindo as respostas adequadas às necessidades da procura. Salaria ainda, neste contexto que ... Leixões é o maior porto exportador de Portugal e é extremamente competitivo, com uma localização estratégica importantíssima.*

Para Leixões há três grandes empreitadas importantes a mencionar, sendo a primeira, a expansão do Terminal de Contentores Sul, que está já em curso, e que se prevê que esteja terminada no final de dezembro deste ano. A segunda, a reconversão do atual terminal multiusos, que servirá de apoio a todo o tipo de cargas, desde as chamadas *Roll-on/Roll-off* a contentores. E, finalmente, o aumento do quebra-mar em 300 m, bem como o aprofundamento da bacia de rotação, que vão permitir a entrada na infraestrutura portuária de navios de maior dimensão, que hoje já representam cerca de 70% da frota mundial e que, atualmente, já não conseguem escalar este porto.

As obras, garante a APDL são urgentes, indispensáveis e benéficas para o porto norte, mas, também, para a própria econo-

mia nacional. Relembre-se que o Porto de Leixões movimentou 19,5 milhões de tons de mercadorias, exporta para 184 países, representa 20% do comércio externo por via marítima e é, ainda, responsável por 11% do emprego da região norte.

Como mencionado, as intervenções atrás referidas vão permitir que navios de maior dimensão, que até agora não tinham possibilidade de atracar em Leixões, passem a poder considerar este destino estratégico. As empreitadas vão, ainda, elevar a capacidade do porto para a movimentação e aumentar as condições de segurança e navegabilidade da infraestrutura portuária.

As melhorias na infraestrutura aliadas à utilização de equipamentos tecnológicos avançados, que desburocratizam e facilitam os processos, como é o caso da Janela Única Portuária, tornam o Porto de Leixões numa das infraestruturas mais eficientes e avançadas da Europa, sendo inclusive um caso de estudo quando o assunto é o tempo de espera dos camiões dentro da infraestrutura portuária.

Para além do seu importante trabalho ao nível da movimentação de cargas e passageiros, o Porto de Leixões tem, ainda, apostado fortemente na vertente da formação. *A aposta na formação portuária tem sido uma*





vertente muito importante na APDL, ao longo destes anos e é, por isso mesmo que, neste momento, estamos na vanguarda do ensino, nesta área, e nos distinguimos da grande maioria dos restantes centros europeus, refere Nuno Araújo.

Em julho, a APDL lançou, inclusivamente, um concurso para a aquisição de um simulador para operação de pórticos que eleva o Centro de Formação a um dos mais avançados do país e, mesmo, a nível europeu. Este equipamento vem juntar-se ao simulador de manobra e navegação, inédito em Portugal, adquirido em 2019 que permite o treino e a certificação de pilotos, mestres de rebocadores, oficiais da marinha mercante e de mestres e tripulantes de embarcações de marítimo-turística, através do teste e simulação de entrada nos portos, bem como nas vias fluviais e que se traduziu num investimento de 1,1 milhões de euros por parte da APDL.

Uma outra aposta forte que tem vindo a assumir-se no Porto de Leixões é a sustentabilidade e o desejo de tornar o porto numa infraestrutura mais verde, estabelecendo-se como um exemplo para os restantes portos nacionais. Neste âmbito, e tendo a descarbonização em vista, a APDL adquiriu, este ano, dois novos rebocadores, mais potentes e seguros e menos poluentes, que permitem dar resposta a navios de maior dimensão, e dialogar com a associação de setor ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias no sentido de regular a entra-



da de camiões menos poluentes no Porto de Leixões. Estes são alguns passos importantes que vão determinar o curso deste nosso porto, num futuro mais verde, amigo do ambiente e viável económica e ambientalmente.

Outra das infraestruturas que merece destaque é o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões que, inaugurado em 2015 e com um investimento de 50 milhões de euros, teve como objetivo preparar Leixões para receber navios de maior dimensão e possibilitar operações de *turnaround*, ou seja, de início e fim de viagem, aumentando significativamente o gasto em terra por cruzeirista.

O Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões é um ícone incontornável na paisagem arquitetónica da marginal de Matosinhos e

do Porto e tem vindo a ser distinguido com diferentes prémios na área da arquitetura e da engenharia, nomeadamente "Melhor Edifício do Ano" 2017, Arch Daily; "Melhor Edifício Comercial", AZ Awards 2016; "Melhor Porto do Ano", Seatrade Awards 2015; "Melhor Empreendimento Imobiliário, Comércio, Serviços e Logística", SIL 2015; e "Melhor Projeto, Categoria Engenharia", Prémios Construir 2015. O Terminal é visto também como um local de excelência para a realização de eventos e, aos domingos, abre as suas portas à comunidade e a todos aqueles que pretendam conhecer o edifício com visitas guiadas, sendo considerado uma atração turística de referência do Grande Porto e do Norte do país.

**Colaboração da Administração da APDL**